

DIA DO MUNICÍPIO

Município da Moita faz justiça a ilustres cidadãos

“Reafirmo, olhos nos olhos, que o nosso caminho é, sempre foi e será o de uma gestão autárquica ao serviço das populações”



António Assunção Barão



Adriano Manuel Soares da Encarnação



Luís Aurélio Almeida Sampaio



Esposa e netos de Manuel Luís de Jesus Beja



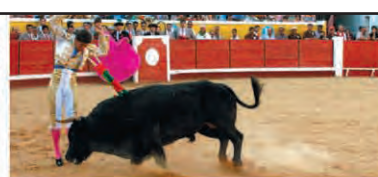
Rancho Etnográfico de Danças e Cantares da Barra Cheia



Filha de José Casimiro Tavares



Georgete Duarte dos Santos Tomás



Moita em Festa de 7 a 16 de Setembro

MOITA
CÂMARA MUNICIPAL



Reunida na Moita

União Internacional das Cidades e Vilas Taurinas

. Analisa a criação de uma imagem identificadora da UNICIVITAS

Durante a manhã do dia 14 de Setembro, na Praça de Toiros Daniel do Nascimento, na Moita, realizou-se a primeira reunião de trabalho da UNICIVITAS – União Internacional das Cidades e Vilas Taurinas, após o X Congresso que decorreu no Alandroal, em Julho de 2007.

Nesta reunião, estão a participar os municípios que integram os órgãos directivos da UNICIVITAS: Olivença, como presidente da direcção; Arles, como vice-presidente, e Angra do Heroísmo, como secretário; Barrancos, como presidente da Assembleia-geral, Coruche, como vice-presidente, e Santarém, como secretário. O Município da Moita, após dois mandatos como presidente da direcção, é actualmente presidente do Conselho Fiscal, enquanto o Alandroal é Relator e a Azambuja, secretário.

Promover o desenvolvimento da festa dos toiros

Na ordem de trabalhos, esteve o balanço do X Congresso da UNICIVITAS, realizado no Alandroal, a criação de uma imagem identificadora da UNICIVITAS,

a preparação do XI Congresso, a realizar no próximo ano, em Angra do Heroísmo, entre outros assuntos. De referir que a União Internacional das Cidades e Vilas Taurinas tem como propósito apoiar e promover o desenvolvimento da festa dos toiros, elevando o protagonismo das cidades e vilas taurinas; promover a realização de permutas culturais relacionadas com a arte tauromáquica entre as cidades e vilas que compõem a União Internacional, divulgar a Festa Taurina, defender e pugnar pela tradição, organizar colóquios, seminários e palestras, assim como participar em organismos internacionais na defesa dos interesses da tauromaquia.



Medalha de Mérito Artístico e Cultural Rancho Etnográfico de Danças e Cantares da Barra Cheia

. Percurso notável na dinamização de actividades artísticas e culturais

O Rancho Etnográfico de Danças e Cantares da Barra Cheia, Associação de Utilidade Pública, foi fundado a 19 de Abril de 1980, na freguesia de Alhos Vedros.

Desde a sua fundação que o Rancho se dedica à recolha de músicas, danças, cantares, trajes, usos, costumes e tradições dos "Povos Caramelos" que no princípio do séc. XIX povoaram a Barra Cheia, reconstituindo regularmente desfolhadas,

casamentos tradicionais, "Círios a N.ª Sr.ª da Atalainha" e exposições etnográficas.

O Rancho tem, no decurso da sua actividade, ao longo da sua actividade, tentado despertar e formar consciências para a importância do Folclore autêntico.

O Rancho Etnográfico de Danças e Cantares da Barra Cheia, filiado no INATEL e na Federação Portuguesa de Folclore, conta, no seu currículo,

com inúmeras participações nos principais festivais de folclore nacionais e internacionais, quer em Portugal, quer no estrangeiro, bem como em diversas festas e romarias. O intercâmbio entre culturas tem sido uma vertente que o Rancho sempre valorizou, procurando, por um lado, conhecer o folclore de cada região que visita, e por outro, divulgar a riqueza dos costumes e tradições dos caramelos.

A Câmara Municipal da Moita atribuiu ao Rancho Etnográfico de Danças e Cantares da Barra Cheia a Medalha de Mérito Artístico e Cultural pelo seu percurso notável na dinamização de actividades artísticas e culturais, contribuindo, dessa forma, para o engrandecimento do nome do Município.



João Lobo, Presidente da Câmara Municipal da Moita Continuamos a trabalhar com ânimo, com determinação e com sensibilidade nas mais diversas frentes que são da nossa responsabilidade

“Aproveito esta sessão para reafirmar que o Município e os seus órgãos, sem renegarem as suas responsabilidades perante a população, estão a sublinhar e a pôr em evidência que o prestígio e a projecção, o progresso e o desenvolvimento do concelho, longe de dispensarem, antes reclamam e têm de contar com a participação empenhada de todos os munícipes, ao serviço de um projecto que é colectivo.” – sublinhou João, na Sessão Evocativa do Dia do Município.

No Dia do Município realizou-se a Cerimónia de Atribuição de Medalhas Municipais, um dos pontos altos das Festas da Moita e que marca a vida do concelho anualmente, ao ser prestado o reconhecimento a munícipes e instituições que pela sua acção contribuíram para valorizar e dignificar o concelho da Moita.

A cerimónia contou com a presença de diversas entidades, deputados à Assembleia da República, Embaixadora do Panamá, Embaixador de Cuba, Governadora Civil de Setúbal, Presidentes de Câmara do Montijo, Pinhel e Velas e muitos autarcas do concelho.

Um lugar insubstituível no coração dos moitenses

“É com satisfação que assinalamos o DIA DO MUNICÍPIO evento maior que se integra nas Festas da Moita, em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem, e que ocupam um lugar insubstituível no coração dos moitenses pelo que representam de afirmação e projecção das fortes e marcadas tradições da nossa terra. Assinalando o Dia do Município, é de toda a justiça saudar a população do concelho, que é a grande razão de ser do trabalho e actividade dos órgãos autárquicos, cujos eleitos igualmente saúdo pelo seu esforço e contribuição para o nosso progresso e desenvolvimento.” – começou por referir João Lobo, Presidente da Câmara Municipal da Moita.

Fazer justiça a alguns dos seus mais ilustres cidadãos

“Esta sessão solene tem como aspecto mais saliente: constituir a ocasião em que são atribuídas as medalhas municipais a cidadãos ou instituições que, em diversas áreas, deram ou dão um destacado contributo para o prestígio do nosso município ou prestaram e prestam relevantes serviços à nossa comunidade.

Neste âmbito, parece-me oportuno fazer uma referência ao novo Regulamento de Insígnias e Medalhas Municipais que se caracteriza fundamentalmente por um justo e necessário alargamento das áreas

de actividade ou intervenção susceptíveis de serem objecto destas formas públicas de reconhecimento municipal.

Com esta atribuição procurámos o maior consenso possível e, tendo a consciência de que muitos outros cidadãos e instituições merecem este tipo de reconhecimento, não posso deixar de referir que o Município da Moita volta a fazer justiça a alguns dos seus mais ilustres cidadãos, ao atribuir-lhes estas insígnias.” – sublinhou o edil

A maior distinção e homenagem que o nosso concelho pode prestar

Por outro lado, João Lobo, referiu que é – “de salientar que a Medalha de Honra do Município, associada à destacada prestação de «serviços distintos e altamente meritórios duradouramente prestados à Autarquia ou à População», representa a maior distinção e homenagem que o nosso concelho pode prestar a figuras que, em diversas áreas da sua vida, honraram a nossa vida em comunidade.

As medalhas de mérito e de bons serviços ao Município, por seu turno, prestigiam, de modo mais específico, diversas áreas e actividades que fazem parte do nosso quotidiano, bem como os serviços prestados à comunidade.”

Lembrar os dois homenageados a título póstumo

“Permitam-me saudar fraternalmente os agora distinguidos e os seus familiares e, como símbolo de que a sua obra perdura para além das leis da vida, gostaria de lembrar os dois homenageados a título póstumo, José Casimiro Tavares e Manuel Luís de Jesus Beja, através da leitura do excerto de um poema de cada um” – tendo o autarca evocados dois poemas dos ilustres homenageados.

De José Casimiro Tavares

“Moita das largadas”

Eu sou natural da Moita,
Terra muito aficionada;
É aqui que há gente afoita,



Sempre que há uma “largada”.

Quer em Maio, quer em Setembro,
No terreno d’Avenida,
Acontece – eu bem o lembro –
A festa mais divertida.

De Manuel Luís de Jesus Beja

“E a festa continua”

A festa, criança
Do povo nascida,
Cresceu, fez-se gente!
Montada na esperança,
Enfrentou a vida,
Forte e persistente.

E hoje, orgulhosa,
Revedo em dez dias
Três séculos de glória,
Feliz e radiosa, Semeia alegrias
Pelos sulcos da história!

A finalizar o presidente da Câmara Municipal da Moita referiu - “Aproveito esta sessão para reafirmar que o Município e os seus órgãos, sem renegarem as suas responsabilidades perante a população, estão a sublinhar e a pôr em evidência que o prestígio e a projecção, o progresso e o desenvolvimento do concelho, longe de dispensarem, antes reclamam e têm de contar com a

participação empenhada de todos os munícipes, ao serviço de um projecto que é colectivo.” – acrescentando – “por fim, importa fazer uma referência aos agravados problemas e constrangimentos com que o poder local democrático está confrontado, por força de orientações e decisões governamentais que também atingem os trabalhadores das autarquias, situação a que o nosso município não é alheio.”

Gestão autárquica dedicada ao serviço das populações

“Neste Dia do Município quero garantir-vos que, apesar de tudo, continuamos a trabalhar com ânimo, com determinação e com sensibilidade nas mais diversas frentes que são da nossa responsabilidade, e que numerosas obras e projectos estão em movimento.

Reafirmo, olhos nos olhos, que o nosso caminho é, sempre foi e será o de uma gestão autárquica dedicada ao serviço das populações, solidamente ancorada numa inabalável ética de serviço público e audaciosamente voltada para fazer da Moita um terra de bem-estar à beira Tejo” – sublinhou João Lobo ao encerrar a sua intervenção no Dia do Município

Medalha de Bons Serviços

Luís Aurélio Almeida Sampaio

Como médico contribuiu para a melhoria e eficiência dos serviços prestados à população

Luís Aurélio Almeida Sampaio nasceu em Angola, no dia 20 de Maio de 1950, e reside, actualmente, na vila da Moita.

Licenciado em Medicina, pela Universidade de Luanda, Luís Aurélio Sampaio foi Bolseiro da Organização Mundial de Saúde, em França, onde completou um curso no âmbito da Saúde Pública, e sendo especialista de Clínica Geral e de Medicina Familiar.

Entre 1975 e 1980, Luís Aurélio Sampaio exerceu a sua profissão em Angola, como Director Provincial de Saúde na província de Quanza Sul e responsável pela Área de Prevenção das Doenças Transmissíveis, na Delegação Provincial de Saúde de Luanda.

Em Dezembro de 1983, Luís Aurélio Sampaio foi colocado no concelho da Moita, exercendo a sua actividade no Centro de Saúde da Moita – Extensão de Alhos Vedros e no Serviço de Urgências do Hospital Concelhio de Alhos Vedros.

Luís Aurélio Sampaio foi igualmente sócio fundador da única policlínica de Alhos Vedros, o “Centro Clínico SAS”, hoje com mais de 15 especialidades, e da única entidade de assistência nocturna no concelho da Moita, “Médicos da Noite”.

Há cerca de 20 anos que Luís Aurélio Sampaio apoia, de forma regular, as colectividades da freguesia de Alhos Vedros, nas suas diferentes actividades culturais e desportivas. Através de acções de medicina preventiva e curativa, tem também colaborado, nos últimos 15 anos, com a CERCIMB, bem como com outras instituições de carácter social, cultural e desportivo do concelho da Moita.

A Câmara Municipal da Moita atribui ao dr. Luis Aurélio Almeida Sampaio a Medalha de Bons Serviços ao Município pelo desempenho da sua actividade profissional como médico, que contribuiu para a melhoria e eficiência dos serviços prestados à população.



Medalha de Mérito Desportivo

Adriano Manuel Soares da Encarnação

Contributo para o desenvolvimento da prática desportiva



Adriano Manuel Soares da Encarnação nasceu a 9 de Março de 1949, em Viana do Alentejo. Frequentou o ensino primário no Alentejo, mas veio ainda muito novo morar para a zona de Lisboa com os pais. Reside na Baixa da Banheira desde os 15 anos. Completou o Curso Geral dos Liceus, no Liceu Passos de Manuel, em Lisboa. Trabalhou como metalúrgico na Setenave e transitou, depois, para o sector da banca onde permaneceu, até à data de aposentação, desempenhando funções numa entidade bancária na Baixa da Banheira. Como cidadão que se interessa pela vida da comunidade, esteve, desde sempre, ligado ao Movimento Associativo, inicialmente através da Juventude Operária Católica, um movimento muito progressista liderado por jovens pertencentes à Igreja Católica. Foi director da Sociedade Recreativa “Os Alentejanos”, presidente do Ginásio

Atlético Clube da Baixa da Banheira, onde dirigiu várias secções culturais. Foi fundador do Centro de Atletismo da Baixa da Banheira e dedica, actualmente, o seu tempo livre ao atletismo. É treinador habilitado da equipa da colectividade e treina atletas de alta competição. Adriano Encarnação é também membro da Assembleia de Freguesia da Baixa da Banheira e já integrou o executivo da Junta de Freguesia. Adriano da Encarnação também se dedica à poesia, pintura, escultura e gravura.

A Câmara Municipal da Moita atribui a Adriano Manuel Soares da Encarnação a Medalha de Mérito Desportivo, pelo seu percurso notável ao serviço do Movimento Associativo, contribuindo para o desenvolvimento da prática desportiva no concelho da Moita.

Medalha de Honra do Município

Georgete Duarte dos Santos Tomás

Serviços distintos e altamente meritórios que tem prestado à população

Georgete Duarte dos Santos Tomás nasceu a 1 de Outubro de 1925, na Sé, em Lisboa. Veio para a Moita com poucos meses de idade e, por isso, considera-se uma filha da terra.

O gosto pelo desporto manifestou-se cedo na vida de Georgete Duarte. Mas, foi em 1943 tinha então 17 anos que começou a praticar, oficialmente, atletismo. No entanto, o seu percurso desportivo não se ficou apenas pelo atletismo, tendo praticado também basquetebol, ténis de mesa, voleibol, patinagem e futebol.

Entre 1944 e 1958, Georgete Duarte foi vista como um exemplo do atletismo português e do desporto feminino. Foi precisamente entre os anos 40 e 50, ao longo de 15 anos de atletismo, que Georgete Duarte foi considerada a melhor atleta portuguesa, com 46 títulos

nacionais em dez especialidades diferentes.

Actualmente com 81 anos, Georgete Duarte continua a viver o desporto de uma forma activa: incute o gosto pela prática desportiva junto dos jovens do concelho da Moita e lecciona aulas de ginástica a adultos, no Pavilhão Desportivo Municipal.

A Câmara Municipal da Moita atribui a Georgete Duarte dos Santos Tomás a Medalha de Honra do Município, pelos serviços distintos e altamente meritórios que tem prestado à população do concelho, na área do desporto, ficando, por esse motivo, intrinsecamente ligada ao nome do Município da Moita.



Medalha de Honra do Município

Manuel Luís de Jesus Beja

Uma referência para o Município da Moita

Manuel Luis de Jesus Beja nasceu na Moita, no dia 14 de Dezembro de 1934.

A instrução primária foi feita na Moita e o restante percurso escolar em Lisboa, onde completou o curso de electricidade.

Iniciou a sua vida profissional como funcionário do Porto de Lisboa, passando pela CUF e mais tarde pela NORMA, onde chegou a programador, desempenhando estas funções de norte a sul do país.

Participou nas mais diversas actividades de carácter associativo, quer como elemento dos corpos sociais de várias colectividades e associações, quer na organização de espectáculos e outras actividades culturais e recreativas.

Foi membro da Comissão Cultural Moitense que desempenhou importante papel, no início da dé-

cada de 70, junto da população Moitense.

Foi membro da Comissão de Honra das Comemorações do Tricentenário da Elevação da Moita a Vila.

Fez teatro, ginástica, escreveu crónicas diversas para jornais, foi um dos fundadores do Rádio Clube da Moita e lançou um livro de poemas "Moita do Ribatejo... Um Olhar sobre o Tempo".

Foi desde Janeiro de 1998 Presidente da Junta de Freguesia da Moita, cargo que ocupou até à data do seu falecimento, ocorrido a 5 de Outubro de 2004.

Sendo uma referência para o Município da Moita, para o Movimento Associativismo e para a população, a Câmara Municipal atribuiu-lhe, a título póstumo, a medalha de Honra do Município.



Medalha de Honra do Município

José Casimiro Tavares

Dimensão humanista, defensor da Democracia e da Liberdade



José Casimiro Tavares nasceu a 25 de Março de 1918, na Moita. Órfão de mãe aos 4 anos de idade, foi criado com os avós, pobres, estudando até à 4ª classe, sendo aprovado com distinção.

Começou a trabalhar numa barbearia na Moita, onde estudou português, inglês, francês e russo. Era autodidacta e estudava por livros emprestados.

Passou por muitas privações; ele próprio deixou testemunho disso nos seus versos. Foi um lutador pela Liberdade e insurgiu-se contra as injustiças da ditadura, nunca se deixando vergar nem quando foi preso pela PIDE.

Na sua barbearia, ensinou a ler e a escrever dezenas de cidadãos, resgatando-os do analfabetismo. Ensinou guitarra e viola a muitos outros, compôs inúmeros poemas que,

ele próprio, por vezes, musicava de ouvido, já que não sabia música, oferecendo-os a muitos cançonetistas e fadistas que, ainda hoje, orgulhosamente, os cantam.

Após o 25 de Abril, e nas primeiras eleições autárquicas, foi eleito Presidente da Junta de Freguesia da Moita, cargo que exerceu durante três anos, com a dignidade e modéstia próprias de um homem humilde, como sempre fora. Faleceu a 1 de Novembro de 1990.

A Câmara Municipal da Moita atribuiu a Medalha de Honra do Município, a título póstumo, a José Casimiro Tavares, pela sua dimensão humanista, como poeta e músico popular, autarca e defensor da Democracia e da Liberdade, dimensão que o tornou numa referência para o Município da Moita.

Medalha de Mérito Económico e Social

António Assunção Barão

Contributo para a valorização e enriquecimento económico e social

António Assunção Barão nasceu na Salvada, concelho de Beja, a 4 de Junho de 1943. Veio residir para a Baixa da Banheira, no ano de 1959, para trabalhar em Lisboa.

Entre 1965 e 1968, cumpriu o serviço militar em Moçambique. Quando regressou à Baixa da Banheira, e com uma pequena verba que conseguira amealhar, adquiriu uma pequena drogaria na Rua do Alentejo.

Um ano mais tarde, adquiriu a pequena drogaria Lixívia na Rua 13 (actual Rua 1º de Maio). Desde então, o seu percurso profissional esteve sempre em ascensão e, em 1997, inaugura uma nova loja na Rua 1º de Maio, com 2 000 m2, e o armazém na Estrada Nacional com 3 200 m2. Hoje, é gerente da firma Barão e Costa Lda, empresa que constituiu, em 1976, e que emprega 42 funcionários. Esta é uma empresa de suces-

so no concelho da Moita e em breve será dado mais um passo no seu desenvolvimento, com a abertura de novas instalações na ex.Estrada Nacional nº11. Será um espaço com cerca de 6 000 m2 que deverá entrar em funcionamento em Dezembro próximo.

Além de se destacar como empresário de sucesso no concelho da Moita, António Assunção Barão distingue-se também pela sua solidariedade junto da comunidade local, nomeadamente Movimento Associativo, Centro Paroquial da Baixa da Banheira e população mais carenciada.

A Câmara Municipal da Moita atribuiu a António Assunção Barão a Medalha de Mérito Económico e Social, pelo percurso notável da sua actividade profissional e social, que muito contribuiu para a valorização e enriquecimento económico e social do Município da Moita.



Partidos Políticos avaliam Festas da Moita

Um símbolo da tradição e da nossa cultura

Os Partidos Políticos com eleitos nos órgãos autárquicos no concelho da Moita, expressam a sua opinião sobre as Festas da Moita.

Para o PSD, as festas são positivas mas, salienta que a Câmara "aposta no marketing".

Quanto ao PS sublinha que as Festas – "são um símbolo da tradição, da nossa cultura."

O PCP sublinha que – "Está muita gente na rua, verifica-se uma ampla participação das pessoas".

Enquanto o Bloco de Esquerda, refere que – "É uma festa mais uma vez virada para a questão taurina, que já diz pouco à tradição moitense e às novas pessoas que vivem na Moita."



As Festas da Moita em honra de N.º Sr.ª da Boa Viagem, são um ponto de encontro das gentes da Moita e de muitos visitantes que, nestes dias visitam a Vila, participam nas largadas, nos espectáculos e procuram, através do convívio, redescobrir e viver as tradições

PSD - Câmara aposta no marketing

"Tenho ideia que as Festas estão a correr bem" – referiu ao "Rostos", Tânia Morais, da Comissão Política do PSD e da JSD, no dia de abertura das festas.

"Acho que a festa está bastante bem organizada. A Câmara Municipal da Moita costuma apostar e bem no marketing político e nesse sentido essa dinâmica todos os anos resulta." – acrescentou Tânia Morais, enquanto dava os últimos retoques no stand do Partido Social Democrata e preparava-se para uma semana de acção política.

Na despedida facultou-nos o folheto que o PSD vai distribuir durante as festas, no qual se sublinha que o PSD é uma – "oposição construtiva e responsável a esta má gestão camarária", recordando que esteve "na linha da frente de tantas lutas", nomeadamente, perante "uma proposta de PDM claramente desastrosa para o futuro do concelho".

Tânia Morais, da Comissão Política do PSD e da JSD, reconheceu uma organização positiva nas Festas da Moita.

PS - Um símbolo da tradição

"As Festas da Moita são sempre dignas, são sempre importantes para nós moitenses, são um símbolo da tradição, da nossa cultura.

A opinião que tenho é que as Festas, pelo

que vi, estão grandiosas mais uma vez." – salientou Rui Xavier Mourinha, Presidente da Comissão Concelhia da Moita do Partido Socialista.

"Pelo que vi o espaço de organização das festas está bem estruturado" – acrescentou o Presidente da Concelhia do Partido Socialista.

PCP - Grande participação popular

"Estão uma maravilha. Está muita gente na rua, verifica-se uma ampla participação das pessoas. Toda esta presença das pessoas prova que esta festa continua a ser um evento com uma grande participação popular." – referiu Alberto Morgado da Direcção Concelhia da Moita do Partido Comunista Português.

"As festas estão a corresponder às expectativas das pessoas. Noto que há um grande entusiasmo com o espectáculos que estão marcados e também um grande entusiasmo com as largadas.

No grosso modo penso que as festas correspondem àquilo que é a sua tradição." – acrescentou Alberto Morgado, enquanto dialogava com visitantes ao stand do PCP, nas Festas da Moita.

BE – "Já diz pouco à tradição moitense"

"É uma festa mais uma vez virada para a questão taurina, que já diz pouco à tradição moitense e às novas pessoas que vivem na Moita. Penso que temos que começar a apostar numa festa mais virada para a cultura" – referiu António Chora, membro da Comissão Concelhia do Bloco de Esquerda e membro da Assembleia Municipal da Moita.

"A Moita está a crescer e as pessoas que vêm viver para a Moita não têm nada a

ver com as questões taurinas e este tipo de aposta penso que é mais para Turismo do que para a população deste concelho." – acrescentou António Chora.

"Para mim as Festas são todas iguais. Esta é igual à Festa do Barreiro, um pouco maior que a Festa de Alhos Vedros, melhor que a Festa da Baixa da Banheira.

Esta é, talvez, a maior festa do concelho, mas é uma festa como têm sido todas as outras, um pouco de propaganda política, um pouco de tentativa de mostrar coisas muito belas, feitas pela autarquia, quem olha para a frente do edifício da Câmara, fica com a ideia que estamos num concelho de sonhos o que, infelizmente, não é verdade." – sublinhou o dirigente do Bloco de Esquerda, acrescentando – "Aquelas são as melhores fotografias de um Tejo, onde correm esgotos, de Parques que não estão tratados, de ruas que não estão limpas.

Ali mostram um Cais, com um espelho, que os pescadores e as pessoas que o utilizam, criticam, referindo que aquilo é um espelho de lama e de esgotos. Os pescadores até sublinham que não conseguem sair com os barcos para o Tejo.

Foram ali gastos milhões e milhões de euros e os pescadores nem conseguem sair para o Tejo.

Isto é mais uma festa para mostrar o trabalho da Câmara do que uma festa para os moitenses."

Fica pois este registo. E de facto, uma nota, que as Festas estavam bem organizadas no seu espaço. Uma mostra empresarial bem estruturada. E, sem dúvida, milhares de pessoas a conviver e partilhar os dias de festa e de encontro com as tradições locais.



Em Alhos Vedros - Moita

Câmara da Moita inaugura novas instalações da Escola Básica da Fonte da Prata

A Câmara Municipal da Moita inaugura as novas instalações da Escola Básica n.º 3 de Alhos Vedros, na Quinta da Fonte da Prata, que vai acontecer na segunda-feira, dia 17 de Setembro, pelas 9 horas.

A intervenção neste estabelecimento de ensino, cujo objectivo principal foi dotar aquela escola de melhores condições de ensino e aprendizagem para alunos, professores e funcionários, englobou a criação de mais duas salas de aulas para o 1.º ciclo do Ensino Básico, um jardim de infância com quatro salas, uma mediateca/centro de recursos, uma sala polivalente/ginásio, um refeitório e recreio coberto.

De referir que as obras de ampliação da Escola Básica n.º3 de Alhos Vedros decorreram no âmbito do contrato de urbanização entre a Câmara da Moita e a Fadesa Portugal, S.A.

Posto de Turismo na Moita Peças doces compõem "Aliment(ar-te) pelo Olhar!"

Açúcar, massa de pão e corantes alimentares são os materiais utilizados para a construção das peças artísticas integradas na exposição "Aliment(ar-te) pelo Olhar!" que está patente na Galeria de Exposições do Posto de Turismo Municipal, na Moita, até 21 de Setembro.

Estas obras-primas do património gastronómico/cultural nacional, produzidas por profissionais de pastelaria e panificação, fazem parte do espólio cedido pelo Centro de Formação Profissional para o Sector Alimentar (CFPSA) e resultam do desenvolvimento de acções de formação contínua.

Contribuir para o progresso da vertente artística da pastelaria portuguesa é o maior objectivo do CFPSA,

tendo em vista criar novos motivos para uma maior distinção nesta área.

A exposição de monumentos feitos de açúcar, "Aliment(ar-te) pelo Olhar!", pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 9 às 12,30 horas e das 14 às 18 horas.



II Raid Fotográfico da Moita Município na mira da objectiva

No âmbito das comemorações do Dia Mundial do Turismo, a Câmara Municipal da Moita vai promover o II Raid Fotográfico da Moita, no dia 15 de Setembro, a partir das 10 horas, com início no Posto de Turismo Municipal da Moita, dando a conhecer a vertente turística deste concelho.



A participação é gratuita e está aberta a todos os interessados, excepto fotógrafos profissionais, bastando para tal possuir uma máquina fotográfica digital, criatividade e inspiração, para que as imagens recolhidas mostrem o que de melhor tem o concelho da Moita, em termos turísticos.

Os temas a fotografar serão revelados no dia da prova, no momento da credenciação que será entre as 9,15 e as 9,30 horas.

Ao vencedor do Raid será atribuído um prémio pecuniário, no valor de 200 euros, enquanto os vencedores de cada um dos temas receberão um prémio pecuniário, no valor de 75 euros. Todas as imagens vão ser integradas numa exposição sobre o Raid, que irá decorrer entre 29 de Setembro (data da entrega dos prémios) e 12 de Outubro, na Galeria de Exposições do Posto de Turismo Municipal, na Moita.

3º Torneio Ibérico de Basquetebol em Cadeira de Rodas

No Pavilhão Desportivo Municipal, na Moita, nos próximos dias 15 e 16 de Setembro, a partir das 9 horas, vai realizar-se o 3º Torneio Ibérico de Basquetebol em Cadeira de Rodas.

Esta iniciativa é organizada pela Associação Portuguesa de Deficientes – Delegação Distrital de Setúbal, em parceria com a Câmara Municipal da Moita.

O torneio vai contar com a participação de quatro equipas da modalidade, nomeadamente, a Selecção Nacional Portuguesa, o Santo Antoniense e as equipas espanholas Grupo Desportivo Valladolid e Clube Desportivo Mideba.



Biblioteca Municipal da Moita António Dias expõe pintura tauromáquica

O pintor popular António Carlos Dias apresenta os seus trabalhos na exposição de pintura tauromáquica que está patente na Biblioteca Bento de Jesus Caraça, na Moita, até 22 de Setembro.

António Dias, natural da Moita, adquiriu, desde muito cedo, o gosto pela festa brava, dedicando-se à pintura tauromáquica representada em vários burladeros, embarcações, quadros e paredes como as da tão característica casa em que habita, no núcleo antigo da vila da Moita.

Fotoreportagem

As fotos que nos foram cedidas pela Câmara Municipal da Moita registam instantes das Largadas na Moita, uma tradição que, anualmente, anima as ruas da Vila e é um ponto de referência na vida da comunidade.




local.sapo.pt

SAINT TROPEZ NÃO. SÃO TORPES SIM!

TODAS AS TERRAS TÊM DIREITO A ESTAR NA NET

No teu Sapo Local tens toda a informação. Notícias, fotos, vídeos, blogs. Informações úteis, sobre cada uma das localidades de Portugal.
Aproveita e partilha os teus conteúdos em local.sapo.pt.

sapocal
Dá voz à tua terra



Câmara Municipal do Barreiro

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANA
SECRETARIA DO DEPARTAMENTO

ANÚNCIO

Nos termos do artigo 78º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 177/01, de 4 de Junho, torna-se público que a Câmara Municipal do Barreiro emitiu em 2007/08/24 o 2º Aditamento ao ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 3/2005 em nome de ESPAÇO TRÊS MIL E TRINTA, SOCIEDADE MOBILIÁRIA, LDA., na sequência de deliberação da Câmara Municipal datada de 2007/07/29, através do qual foi licenciado o 2º Aditamento ao Loteamento (LT/545) sobre o prédio sito no Campo das Cordoarias, Freguesia de Barreiro, deste Concelho, descrito na Conservatória do Registo Predial do Barreiro sob o n.º 901 e inscrito na respectiva matriz sob o artigo 3, 1423 e 1424, da respectiva Freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal, (UOPG 7)
 Área do prédio a lotear, 40.326,00 m2;
 Área de implantação, 19.618,58 m2;
 Área total de construção, 72.652,04 m2;
 11 Lotes com a área loteável de 25.559,41 m2;
 Parcela A1 - área de 79,50 m2, a manter na posse do proprietário;
 Parcela A2 - área de 93,00 m2, a manter na posse do proprietário;
 Número máximo de pisos acima da cota da soleira, 8;
 Número máximo de pisos abaixo da cota da soleira, 2;
 Número de fogos total, 253;
 Número de lotes para comércio habitação e estacionamento, 10;
 Número de lotes para comércio e serviços, 1
 Área de cedência à Câmara Municipal, para integração no domínio público, 14.594,590 m2 de terreno ocupados com arruamentos, parqueamentos, passeios para peões, zonas verdes e áreas sobrantes da construção.
 Prazo para a conclusão das obras de urbanização, 12 meses.

O VEREADOR DO PELOURO
(no uso de competência delegada)
Joaquim Matias

Para inscrições e mais informações contacte:
S.energia
Agência Local para a Gestão de Energia do Barreiro e Moita

Tel: 210 995 139
Fax: 210 995 146
E-mail: formacao.sce@senergia.pt



Certificação Energética e Ar Interior EDIFÍCIOS

Formação no Âmbito do Sistema de Certificação Energética e Qualidade do Ar Interior

PLANO DE FORMAÇÃO

- Seminário sobre o SCE**
(17 de Setembro, 14:30
Auditório Municipal Augusto Cabrita, Barreiro)
- Módulos**
 - RCCTE (Regulamento das Características de Comportamento Térmico nos Edifícios)
24 a 26 de Setembro
 - RSECE – Energia (Regulamento dos Sistemas Energéticos de Climatização em Edifícios)
15 a 17 de Outubro
 - RSECE – Qualidade do Ar Interior (Regulamento dos Sistemas Energéticos de Climatização em Edifícios)
29 a 31 de Outubro
- Certificação Energética (Módulo obrigatório para a obtenção da habilitação de Perito Qualificado)

A Escola Superior de Tecnologia de Setúbal do Instituto Politécnico de Setúbal organiza em parceria com a S.energia um plano de formação no âmbito do novo SCE, a realizar nas antigas instalações da ESTBarreiro

Entidade formadora

Parceiro

Entidade Gestora do SCE